

Celebração de Encerramento do Mês da Bíblia

“EU VOS DAREI UM CORAÇÃO NOVO!” (Ez 36,22-36)

Preparar o ambiente: Cruz, Bíblia aberta em destaque, vela acesa, flores, desenho de um coração vivo, pode ser com flores, vasilha com água benta.

Acolhida: Uma pessoa da família dá as boas vindas, acolhendo a todos.

Oração Inicial e motivação

Animador(a): Irmãos e irmãs, chegamos ao final da nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia, meditando o livro do profeta Ezequiel. Aprendemos que o Senhor não nos abandona, mesmo quando lhe somos infiéis. Em Seu amor, Ele quer renovar a nossa vida. Na certeza de que a Palavra divina nos concede um novo coração, fiel e cheio de amor, invoquemos a Santíssima Trindade (*Sinal da cruz pode ser rezado ou cantado*)

Invocação do Espírito Santo: rezada ou com um canto.

Leitor(a) 1: Os últimos capítulos do livro de Ezequiel (Ez 40 a 48) foram escritos depois do exílio na Babilônia, por um grupo de discípulos do profeta. Enviado de volta à Judá, por ordem de Ciro, rei da Pérsia, esse grupo, agora chamado *golá* (a elite repatriada), exigiu o direito sobre a terra e estabeleceu uma teocracia como representante do império persa. Tal grupo reconstruiu o Templo de Jerusalém, afirmando Javé como Deus único, e fortaleceu a teologia da retribuição, as leis de pureza e do sábado.

L. 2: Para fundamentar tal projeto, os seguidores de Ezequiel escreveram a utopia da nova Jerusalém e do povo restaurado (Ez 40 a 48), enfatizando que Jerusalém é a cidade santa, na qual permanece a glória de Javé, tendo como centro o Templo, que é a fonte da bênção de Deus. Os teocratas se denominaram como o verdadeiro povo santo de Javé, exigindo o direito à terra, a qual, durante o exílio, fora cultivada pelos camponeses que não foram levados para a Babilônia.

Anim.: O projeto de reconstrução de Israel era importante, mas privilegiou um grupo em detrimento dos pobres que tinham ficado na terra. *Quais critérios precisam ser considerados, para que os projetos sociais em nosso mundo hoje favoreçam a todas as pessoas e não apenas uma elite privilegiada?*

Fala Senhor (Leitura: o que diz o texto?)

Anim.: O projeto de reconstrução da cidade, do Templo e da identidade do povo é inspirado nas palavras de Ezequiel, que ainda no exílio, anuncia a ação de Deus, que purificará os corações para, então, restaurar a vida do seu povo.

L. 3: Proclama Ez 36,22-36 (*Antes pode ser entoado um cântico sobre a Palavra. Enquanto o leitor proclama a Palavra, todos acompanham em sua própria Bíblia*).

Anim.: Vamos retomar aspectos importantes do texto que acolhemos

1. Quais as ações indicadas por Ezequiel que Deus realizará em favor de seu povo?

Teu servo escuta (Meditação: o que o texto nos diz?)

L 1: Ezequiel é um dos profetas que mais destaca a infidelidade do povo em relação à Aliança com Deus. No cap. 16 o povo é retratado como uma criança recém-nascida abandonada, que Deus acolhe e cuida, mas que, na sua juventude trai o Senhor. No

cap. 20 recorda a rebeldia do povo diante do amor de Deus que o libertou do Egito e o conduziu à terra prometida. E no cap. 23, os dois reinos, de Israel e Judá, são apresentados como duas irmãs, que traíram o amor de Deus.

L. 2: Apesar de tanta ingratidão e infidelidade, Ezequiel anuncia que Deus dará uma nova chance para seu povo. Ele o chamará, estará com ele face a face, levando-o a cair em si, e o levará de volta à Jerusalém. Essa nova vida na terra de Israel, todavia, não se resume a uma restauração da vida civil agradável e próspera.

L. 1: Para que aconteça a renovação da vida de Israel, faz-se necessário a transformação interior de cada israelita, a partir da força de Deus, que purifica, tira o coração endurecido e concede um coração sensível à sua Palavra. É uma grande promessa! Deus há de purificar, de criar uma nova consciência, um novo modo de julgar, e infundirá o seu espírito, transformando o povo a partir de seu interior e tornando-o fiel.

Anim.: Para que a restauração do povo se concretizasse era preciso que o povo tivesse um coração capaz de acolher o amor de Deus. *Que sentimentos e pensamentos precisamos cultivar em nosso coração para que aconteça a renovação da nossa vida pessoal, familiar, comunitária e social?*

Atende nossa súplica (Oração: o que o texto nos faz dizer a Deus?)

Anim.: Neste encontro celebrativo, vamos agradecer a Deus por tudo o que a Sua Palavra nos revelou neste mês da Bíblia, na meditação do livro do profeta Ezequiel. Peçamos que o Senhor nos conceda um coração novo e que renove a nossa vida. Rezemos também por tantos irmãos e irmãs, e por tantas realidades em nosso mundo que necessitam serem restauradas pela graça de Deus. Nossa resposta será: *Dai-nos, Senhor, um coração renovado em vosso amor (momento para preces espontâneas e encerrar com o Pai Nosso)*.

Eis-me aqui (Contemplação e ação: agir segundo a Palavra)

Anim.: Ezequiel recebeu a missão de profetizar num período muito difícil na história do povo de Deus, mas acreditou no poder da Palavra de Deus, de renovar a vida do povo. Encerrando a nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia, *que atitudes vamos assumir para continuar acolhendo e meditando a Palavra de Deus, permitindo que ela renove a nossa vida e o mundo ao nosso redor?*

Oração Final

Anim.: Contemplando o Imaculado Coração de Maria, peçamos a sua intercessão para que conservemos o nosso coração sempre sensível para acolher a Palavra do Senhor (*cada participante reza uma Ave-Maria e ao final rezar a Salve Rainha*).

Anim.: Encerrando a nossa romaria espiritual deste mês da Bíblia, façamos o sinal da cruz com a água benta, recordando o nosso Batismo, pedindo que Deus renove o nosso coração, para que possamos renovar o mundo ao nosso redor (*todos fazem o sinal da cruz - pode-se cantar um canto apropriado ou rezar a oração do Creio*).

Anim.: O Senhor envia sobre nós o Seu Santo Espírito para que vivamos na plenitude da Sua graça. Por isso, desça sobre nós e sobre esta família a santíssima bênção do Senhor, que é Pai, Filho e Espírito Santo. *Amém*.

Bendigamos ao Senhor. *Demos graças a Deus*.